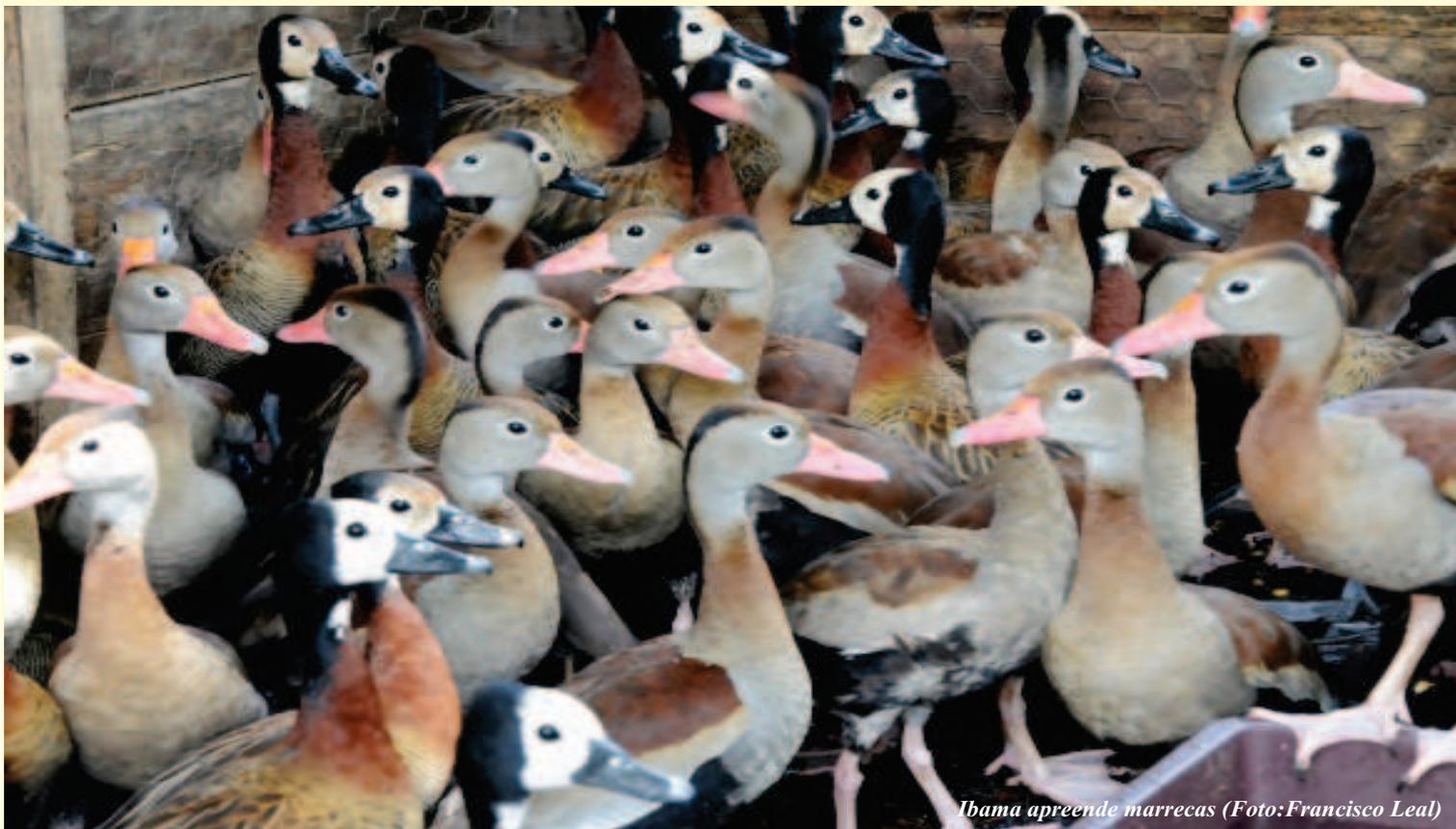


PM e Ibama apreendem mais de 90 marrecas em Teresina

Aves estavam em residência da zona Norte de Teresina e seriam comercializadas. — Francisco Leal



Ibama apreende marrecas (Foto: Francisco Leal)

Uma denúncia anônima levou policiais do Batalhão de Policiamento Ambiental da Polícia Militar do Piauí e agentes do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama) a apreenderem 91 marrecas e seis jabutis em uma residência da zona Norte de Teresina. As aves estavam com as asas mutiladas e os policiais supõem que seriam comercializadas.

Segundo a Divisão Técnica Ambiental do Ibama no Piauí, foram apreendidas 45 marrecas “Viuvinha” e 46 marrecas “Verdadeiras”, estas

últimas incluídas na lista de animais ameaçados de extinção. Neste caso, a multa por cada ave apreendida é de R\$ 5 mil, dez vezes mais do que os R\$ 500 pagos por cada uma das que estão fora da lista. No total, a multa pelas marrecas e pelos jabutis, que também estão ameaçados de extinção, chegou a R\$ 280 mil.

Outra apreensão do Ibama foi feita na cidade de Uruçuí, a 453 quilômetros de Teresina. Foram 13 papagaios, localizados também a partir de uma denúncia anônima, que seriam levados para grandes

centros. Quando os policiais militares chegaram ao local, o traficante havia fugido, mas estão sendo feitas diligências para identificá-lo.

As marrecas apreendidas na zona Norte de Teresina, como não podem mais voar por conta da mutilação das asas, se tornaram presas fáceis e por isso serão levadas para uma região de lagoas, que ofereça segurança às aves. O Ibama não fornece o endereço do local.

Recentemente, fiscais do Ibama apreenderam, na cidade de Parnaíba, a 330

quilômetros ao Norte de Teresina, 449 marrecas que se encontravam em cativeiro e deveriam ser comercializadas com restaurantes do litoral piauiense.

A operação, batizada de “Viuvinha”, resultou na aplicação de multas, que somadas chegam a R\$ 224,5 mil. Segundo o chefe do escritório regional do Ibama em Parnaíba, Antônio Pereira, as aves silvestres estavam em quatro residências, que já vinham sendo monitoradas pela equipe de fiscalização há alguns dias. Após as avaliações dos técnicos do órgão, as aves foram devolvidas à natureza.



cinema



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

